

O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ARQUIVO-ESCOLA NO ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL DE INDAIATUBA

O Programa de Integração Arquivo-Escola foi implantado em outubro de 1994, dotando o Arquivo de um serviço educativo que tinha como meta maior divulgá-lo e aproximá-lo junto à comunidade escolar. Mas buscando estimular a curiosidade das crianças acerca do acervo e da história do município, pensa-se também na repercussão de tal curiosidade em sua família, esperando com isso ampliar o público de adultos que conhecem, visitam e se utilizam do Arquivo Público.

Para cumprir esses objetivos, o Programa envolveu uma série de atividades permanentes, tais como: elaboração e fornecimento para professores de textos de apoio às aulas sobre história de Indaiatuba; concepção, pesquisa, organização e montagem de exposições itinerantes nas escolas; promoção de visitas monitoradas ao Arquivo. Estavam previstos ainda a realização de projetos especiais, muitas vezes propostos pelos professores ou instituições de ensino, são eles:

1. Abastecimento de água em Indaiatuba

Projeto realizado com alunos de 3^a. e 4^a. séries de uma escola particular. Estes alunos, juntamente com seus professores e a coordenação do Programa de Integração Arquivo-Escola, levantaram informações e questões significativas para o estudo da história do saneamento básico no município.

Muitas foram as atividades desenvolvidas, que incluíram visita ao Arquivo Público (onde os alunos puderam assistir a um vídeo sobre as competências de um arquivo e as razões de se guardar um documento), consulta e análise de documentos de arquivo, coleta de depoimentos (foram entrevistadas duas pessoas que trabalharam junto ao antigo Departamento de Águas da Prefeitura) e visitas a alguns pontos da cidade mais diretamente relacionados ao tema do projeto (como os locais onde existiram as torneiras públicas, na década de 30). Tais atividades foram assumidas pelas crianças com um grau de responsabilidade muito além do esperado para a faixa etária delas. Ao final do projeto, todos os resultados gerados ao longo de seu desenvolvimento, foram mostrados na Feira de Ciências promovida pela escola.

Como a cidade, até hoje, tem sérios problemas com o abastecimento de água e o fornecimento de água tratada à população, o tema do projeto foi motivo de muita reflexão, tanto por parte dos alunos e professores, como pelas famílias que puderam visitar a Feira de Ciências.

Deste projeto, há disponível, no acervo do Arquivo Público, uma brochura com o relatório de conclusão, as transcrições dos depoimentos orais (História Oral), bem como cópias de alguns dos documentos de arquivo consultados.

2. Indaiatuba, décadas de 30 e 40

Projeto realizado por alunos de 7ª. e 8ª. séries de uma escola particular. O projeto, programado para ser encerrado no final do ano letivo, consistiu na consulta aos jornais locais desse período, com um levantamento exaustivo de notícias e anúncios que revelassem informações importantes sobre o cotidiano de Indaiatuba. Durante os meses de março a setembro/95 foi intensa a frequência de grupos de alunos ao Arquivo. A partir da consulta aos jornais, os alunos puderam perceber o tipo de linguagem veiculada, as roupas da época, o que era considerado notícia, etc. Este projeto resultou na elaboração de um livro, onde foram sistematizados os conhecimentos adquiridos, retratando a vida de Indaiatuba entre as décadas de 30 e 40.

3. Roteiros Histórico-Culturais

Os roteiros foram concebidos basicamente para alunos da rede pública, tendo em vista as dificuldades encontradas pelo professor vinculado às escolas estaduais e municipais para desenvolver atividades extraclasse, mas foram realizados também por alunos da rede particular.

Em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura, incumbida de fornecer o meio de transporte, foram agendados os roteiros e realizadas as visitas monitoradas, com o objetivo de salientar, de forma articulada, o significado histórico de determinadas localidades do município (inclusive algumas edificações).

Para tais atividades, desenvolvidas até a presente data, o monitor do Arquivo Público exerce as funções de guia, fornecendo informações sobre os locais visitados (entre eles o próprio prédio do Arquivo, deixando clara a disponibilidade do mesmo para uma visita mais demorada). Previamente, são fornecidos aos professores textos de apoio contendo informações básicas sobre os locais a serem percorridos, com o intuito de que os textos sejam trabalhados em sala de aula.

Os principais lugares visitados são:

- Córrego Barnabé, local onde surgiu o primeiro núcleo de povoamento da cidade (hoje abandonado, por ser uma área alagadiça e de difícil acesso);
- Vila Kostka, situada no perímetro rural da cidade (Itaici), onde se reúne anualmente a CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
- Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária (local onde a população remanescente do primeiro núcleo de povoamento se fixou e deu origem à cidade);
- Casarão Pau Preto (presumida sede da Fazenda Pau Preto), localizado atrás da Igreja Matriz Nossa Senhora da Candelária (esteve integrado a essa fazenda que se destacou como grande produtora de café; hoje abriga o Museu Municipal);
- Chafariz, que forneceu por muitos anos água pura à população da cidade e, hoje, depois de ficar abandonado durante anos, abriga uma praça (nesse local, sempre se aproveita para trabalhar a questão do abastecimento de água na cidade).

O Programa ainda gerou outros produtos, como o levantamento sistemático da história de criação/fundação das escolas da cidade. Este projeto foi elaborado em razão das constantes solicitações de informações sobre escolas que eram feitas ao Arquivo por professores e estudantes. Nesse trabalho constam informações sobre as circunstâncias de criação de cada escola, bem como uma pequena biografia de cada patrono. A etapa inicial do projeto foi

enviar às escolas um questionário básico; às informações obtidas através do preenchimento de questionários foram posteriormente acrescidas de outras coletadas em jornais e documentos de arquivo (livros de registro de correspondência, livros de registro de matrículas, etc).

Pudemos verificar que a integração entre as escolas e o Arquivo Público Municipal é valiosa, tanto para a divulgação da instituição, como para a divulgação da história da cidade. Entre 1996 a junho de 2002, o Programa Integração Arquivo-Escola contou com a participação de cerca de 10.550 alunos da rede de ensino pública (a maior parte) e particular do Município de Indaiatuba. Entre os anos de 1996 e 1998 o programa contou com uma equipe específica de monitores para desenvolvê-lo, na prática a demanda criada era plenamente satisfeita. Atualmente, as solicitações de atividades tais como visita ao Arquivo, palestra em escola, roteiro histórico-cultural, empréstimo de exposições (a mais requerida de todas trata-se de uma exposição fotográfica comparativa denominada “Paisagem e memória nas ruas do centro”), são prontamente atendidas com a ressalva que não dispomos de pessoal reduzido para atendimento.

Com o Projeto de Dinamização de Dinamização do Museu Municipal a solicitação tem crescido

4. Projeto Movimentos de População (Colégio Monteiro Lobato/ 2002)

Neste ano, o Programa de Integração Arquivo-Escola participa junto ao Colégio Monteiro Lobato, das atividades de Estudos Sociais planejadas para os alunos da 4ª. série, sob o tema “Movimentos de População”. Foram elaborados textos e digitalizadas várias imagens do acervo do Arquivo Público, resultando na confecção de uma apostila sob o tema proposto. O projeto consiste no levantamento da população que hoje compõe a sociedade indaiatubana, dando informações sobre suas origens, motivos de sua migração e imigração, os locais que se fixaram e as atividades que desenvolveram e desenvolvem. Foram elaborados textos sobre os migrantes e os imigrantes que indaiatuba recebeu, bem como fornecido cópias de imagens do acervo da Fundação Pró-Memória. Há uma preocupação do Colégio em levar os alunos a enxergar na própria família, esta mistura de raças e culturas que formam a sociedade indaiatubana hoje.

5. Projeto Abastecimento de Água (Colégio Monteiro Lobato/ 2002)

O Programa de Integração Arquivo-Escola também está presente nas atividades de Estudos Sociais da 3ª. série do Colégio Monteiro Lobato. Este projeto tem como objetivo o aprofundamento dos conceitos já trabalhados nas séries iniciais, interligando a História, o Trabalho, a Cultura e as Relações Sociais.

Através de diversas atividades e pesquisas, os alunos vão tomando contato com a atual problemática ambiental, tendo a questão água como norteadora das atividades, tanto nos dias atuais como antigamente. Para o desenvolvimento deste projeto, a Fundação Pró-Memória, através do Programa de Integração Arquivo-Escola, vem fornecendo o material necessário às pesquisas, bem como elaborou levantamento do acervo disponível sobre o tema e textos alusivos.

TITLE

The Archive-School Integration Program in the Municipal Archives of Indaiatuba.

RESUMO

Este trabalho relata a experiência do serviço educativo, no âmbito do Arquivo Municipal de Indaiatuba que desenvolve o Programa de Integração Arquivo-Escola cujo objetivo é aproximar o Arquivo da comunidade escolar. Para tanto são realizadas palestras, exposições, oficinas e visitas guiadas às edificações e sítios históricos.

ABSTRACT

The work reports the experience of the educational service in the ambit of the Municipal Archives of Indaiatuba, which develops the Archive-School Integration Program aimed at getting the Archives closer to the school community. To that end lectures, exhibits, workshops and guided visits to historical sites and buildings are provided.

TITLE

RESUMO

A arquivística já foi considerada disciplina auxiliar da História. Atualmente alguns teóricos a classificam como Ciência da Informação. O artigo visa demonstrar, a partir da epistemologia, as especificidades deste campo do conhecimento que não justificam incluí-la na Ciência da Informação.

ABSTRACT

Archival Science was once regarded as an auxiliary subject to History. Nowadays, some analysts rate it as a branch of Information Science. The article aims at demonstrating, based on epistemology, the specific traits of this field which do not justify its inclusion in Information Science.